

Paty do Alferes, 15-I-38

Querido Amigo Sr. Antonio Sales

Com os mais sinceros votos para que tenham tido boas festas, desejo-lhe e a D. Mice todas as venturas no novo ano. Há muito tempo não temos o prazer de ter uma cartinha sua, sendo eu, talvez culpada desse silencio. Não atribua, porém a esquecimento, pois nunca deixamos de pensar nos bons amigos, dos quais sentimos muitas saudades.

Com Jurubá ^{do} dirigi um cartão, felicitando-o pelo dia 13, mas não sei si o recebeu. Na véspera de virmos para aqui mamãe telefonou a D. Bibi, pedindo noticias e dizendo a causa do meu silencio.

Foi um ano de atribulações, tendo mamãe sofrido uma operação, que muito a fez sofrer, e eu uma de

apendicite em Novembro, que tam-
bem deixou Mariae bastante nervo-
sa. Esperava, portanto, poder dar-
lhe melhores noticias e, por isso,
adiei até hoje este dever.

Como tem passado o Sr. Ed. Ali-
ce? Gosta que continuem bem, pois
satisfatorias foram as noticias dadas
por D. Bibi. Pede-lhe que me es-
creva, dirigindo a carta pra a ca-
sa de meus tios - r. José Bígino, 237,
Casa XVI, ^{Triguca,} por ser esse o endereço, mais
certo, visto não sabermos ainda
para onde iremos, depois da es-
tadia aqui, que sera pequena.
Quando pretendem vir ao Rio?

Esperamos que breve, para mitigar
as saudades. Aceite com D. Alice a-
bracos e saudades de Mariae e da
amiguinha sempre a mesma
Maria José.